Ata da Reunião nº 336 de 21/10/2026

Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e seis, às oito horas e trinta minutos, realizou-se a décima reunião ordinária de 2026 do Conselho Deliberativo do IPASSP-SM. Nesta data se fizeram presentes os seguintes Conselheiros: **Silvane Baptista de Oliveira** e **Celma Pietczak**, representantes do Sindicato dos Professores Municipais; **Venâncio da Silva Anschau**, representante da Câmara de Vereadores; **Karla Pereira Felipe**, **Mariana Sacchet Lovato Vargas**, **Marcelo Leal Dalla Corte** e **Valdori Rocha Cezar**, representantes do Poder Executivo. Além desses, estavam presentes a Diretora-Presidente, **Fabiana Neves de Vargas**, e o Presidente do Comitê de Investimentos **Adriano Scherer Silveira da Silva**. A reunião foi iniciada com a Diretora-Presidente informando sobre o agendamento de uma possível reunião extraordinária para o início do mês de novembro/2026, para a deliberação sobre a Política de Investimentos para o ano de 2027, que encontra-se em fase de finalização. Com a anuência de todos os presentes, foi invertida a ordem da pauta, passando a Diretora Fabiana a informar sobre o andamento do parcelamento do débito da Prefeitura referente aos três meses de atraso no pagamento da contribuição previdenciária suplementar, em forma de aporte, para a amortização do *déficit* atuarial. A Diretora mencionou que o Acordo de Parcelamento decorrente de aportes preestabelecidos devidos (competências fevereiro, março e abril/26) firmado entre o RPPS e o ente municipal permanece em processo de homologação no Ministério da Previdência, sem data definida para conclusão da análise. O ente municipal já quitou três das 24 parcelas definidas no acordo de parcelamento e, com relação à quarta parcela, a equipe técnica do IPASSP-SM realizou a atualização dos valores e incidência de juros, considerando os termos da LM nº 7.160/2026 e enviou ofício anexando a guia de pagamento, no montante de R$ 1.067.434,87, com vencimento previsto para o dia 29/10/26. Acerca da folha de pagamento dos benefícios previdenciários, a Diretora informou que será enviado ofício, nos próximos dias, às Secretarias de Governança e Fazenda do Município, informando o valor apurado para complementar o custeio da folha de pagamento dos servidores inativos e pensionistas no mês de Outubro/26. A Diretora informou que, momentaneamente, há suficiência financeira para o pagamento da folha, situação que pode se alterar no mês de dezembro/26, em virtude do pagamento do décimo terceiro salário. Encerrados os assuntos gerais, o Assessor Técnico Adriano Scherer passou a apresentar os resultados obtidos com os investimentos da carteira no mês de setembro/2026: O Fundo de Previdência, com patrimônio total de **R$ 466.204.674,59** ao final de **setembro/2026**, registrou rendimento de R$ 6.851.176,38 ou 1,49%, ficando acima da meta de 1,27% para o mês (IPCA + 5,53% a.a.). No ano, a rentabilidade acumulada é de **R$ 42.504.197,31** ou 10,30%, situando-se acima da meta acumulada, de 8,23% para o período. Na sequência, Adriano passou a apresentar os dados do relatório de acompanhamento dos repasses de contribuições e de execução de despesas, relativo à competência do mês de setembro de 2026, em formato simplificado, onde se observa que: a) Os valores relativos às retenções e repasses das contribuições previdenciárias do Poder Legislativo ocorreram regularmente dentro do prazo legal. Da mesma forma, em relação ao Poder Executivo, as contribuições retidas dos servidores, a contribuição suplementar em alíquota e a contribuição patronal normal ocorreram dentro do prazo legal. Porém, quanto à contribuição previdenciária suplementar em aporte, o pagamento que deveria ocorrer até o dia 09 de outubro de 2026 encontra-se atraso. O valor não repassado (R$ 2.577.463,80) foi cobrado através do Ofício nº 1.470/2026/DE/IPASSP-SM ao Poder Executivo em 15 de outubro de 2026, estando pendente de resposta; b) Em relação às despesas para o pagamento de benefícios previdenciários, conforme Balancete da Despesa do Fundo de Previdência, em setembro/2026, foi liquidado o montante de R$ 22.257.295,32, referentes à despesa com benefícios da folha de pagamento coletiva do IPASSP-SM; já

em relação às despesas com benefícios das folhas de pagamento da PMSM-Encargos e CV-Encargos (Lei nº 4.938/06), foram liquidados, em setembro de 2026, respectivamente, os valores de R$ 579.706,70 e R$ 65.557,65, para inativos e pensionistas, suportados com o recebimento dos aportes financeiros para cobertura, nos termos da Lei Municipal nº 4.938/2006; c) Relativo à taxa de administração: c.1) o valor de despesa administrativa acumulado até o mês de setembro de 2026 foi de R$ 4.999.430,82, o que representa um percentual de 0,82% em relação ao limite anual de despesa da taxa de administração, fixada em lei em 2,30%. Já o valor arrecadado acumulado até o mês de setembro/26 para fins de custeio administrativo foi de R$ 6.862.081,86, sendo R$ 296.017,04 de rendimentos provenientes de investimentos da reserva da taxa de administração, R$ 6.108.670,43 referente ao repasse de 3% incluído na Contribuição Patronal, R$ 456.835,39 referente a ressarcimento de servidores cedidos e R$ 559,00 a título de receitas de restituições. Na sequência, o Assessor Técnico passou a apresentar o Relatório de Avaliação e Acompanhamento das Aplicações do 3º Trimestre de 2026, ressaltando que o cenário econômico e a conjuntura que possibilitaram a rentabilidade auferida até o mês de setembro/26 estão apresentados no relatório trimestral já disponibilizado aos conselheiros e que permanecerá disponível no *site* do IPASSP-SM, bem como demais relatórios. Adriano teceu algumas considerações sobre o cenário econômico atual, enfatizando que no mês de julho/2026 a meta atuarial foi bastante baixa em relação aos outros meses, e o retorno bastante expressivo. A rentabilidade continuou bastante positiva em agosto/2026, considerando a deflação no período, fator que manteve a meta em um patamar significativamente mais baixo do que no mês anterior. O Assessor Adriano continuou fazendo considerações sobre o cenário econômico atual, enfatizando que a rentabilidade auferida até o mês de setembro obteve uma boa performance, em decorrência da posição estratégica da carteira, com cerca da metade dos recursos em aplicações de *benchmark* CDI e pela precificação de redução da expectativa de juros futuros, o que favoreceu os demais índices. O Assessor fez, ainda, alguns comentários sobre o quadro de alocação de recursos da autarquia, esclarecendo que a carteira permanece com um perfil diversificado e conservador, sem prazos muito alongados devido, principalmente, a maior prudência diante dos problemas financeiros enfrentados pelo Município. A documentação referente às explanações acima foi previamente encaminhada via *WhatsApp* para análise dos Conselheiros e está disponível no *website* do IPASSP-SM, sendo composta de: Relatório de Acompanhamento de Aplicações Financeiras dos Recursos do Fundo de Previdência do mês de setembro de 2026 e Relatório de Avaliação e Acompanhamento das Aplicações do Terceiro Trimestre de 2026. Encerrados os assuntos previstos em pauta, e nada mais havendo a constar, encerro a presente ata, que será assinada por mim, **Mariana Sacchet Lovato Vargas**, e demais presentes.